



ASSÉDIO MORAL VIROU ROTINA NO BRADESCO

“Quem não estiver satisfeito com o Banco, vá vender picolé na praia”. É assim, de forma educada, tão fino como um papel de enrolar prego, que alguns gestores do Bradesco vêm exigindo o cumprimento de metas dos funcionários.

É importante ressaltar que não são todos os gerentes que vêm praticando o assédio moral nas agências, mas essa é uma realidade de boa parte dos locais de trabalho. O curioso é que o Bradesco instaurou recentemente um serviço de 0800, batizado de Viva Bem,

onde uma profissional ouve queixas dos funcionários em relação à vida pessoal e ao trabalho.

Agora o Sindicato pergunta: você confiaria em denunciar ou desabafar sobre a prática do assédio moral a uma pessoa contratada pelo Banco? Não é difícil chegar a uma resposta óbvia. Então que o Bradesco repense sua conduta primeiro antes de criar serviços que já nascem com a marca do descrédito. Assédio moral é crime e o Sindicato vai combatê-lo quer os gerentes queiram ou não.



Frases do assédio

“Da mesma forma que eu admito, eu também demito”

“Quem não estiver satisfeito com o Banco, vá vender picolé na praia”

“Se não cumprir a meta, vai ficar à disposição da Regional”

**Que em 2011,
cada bancário
renove as
esperanças e lute por
um mundo justo
e igual para todos.
Sem assédio,
exploração e com
a divisão da riqueza
produzida pelos
trabalhadores.
Esses são os
votos da diretoria
do SEEB/RN**

Funcionários do BNB arriscam vida para transportar dinheiro no interior

A agência do BNB localizada no município de Santo Antônio, na região agreste, tem colocado em risco a vida dos funcionários. Em vez de contratar uma empresa especializada em transporte e segurança de valores, a direção do Banco tem obrigado os próprios bancários a fazerem o serviço a pé. Com um detalhe: sem segurança ou qualquer adicional extra pelos riscos. De seis a dez vezes por mês, um bancário vai até a agência do Banco do

Brasil, na rua de trás do BNB, recolher o dinheiro. Uma viatura da PM local faz a escolta, o que também é irregular. O diretor de saúde do Sindicato, Robério Paiva afirma que recebeu a denúncia e que a entidade já está tomando as providências para que esse abuso seja parado. "Nossa coordenadora geral Marta Turra já entrou em contato com a superintendência do Banco e tomou as providências. Isso tem que parar imediatamente sob pena de ocorrer algo grave aos funcionários", disse.



Futebol

Banco do Brasil tenta melar o TETRA do Bradesco

O Bradesco pode se sagrar no próximo domingo tetracampeão do Campeonato de Futebol dos Bancários. Para isso, basta vencer a equipe do Banco do Brasil na grande final do torneio que este ano leva o nome do craque Marinho Chagas. A missão do Bradesco, no entanto, é difícil. O BB chegou à decisão com moral depois de fazer bela campanha na primeira fase e despachar na



Banco do Brasil quer evitar a todo custo que esta cena, registrada em 2007, 2008 e 2009, se repita este ano

semifinal os garotos do Santander/Real por 3 a 1. A promessa é de uma grande partida com emoção de sobra e festa para o vencedor após

o apito final. A disputa pelo terceiro lugar ficará entre Caixa e Santander/Real, a partir das 8h30 do domingo. A finalíssima começa às 9h.



Amãncio 2010

O Itaú vem promovendo uma Olimpíada diferente nas agências.

O revezamento de senha para atendimento é uma inusitada forma de agilizar o trabalho dos caixas aumentando ainda a exploração aos funcionários.

O Banco instituiu o tempo máximo de 23 minutos para que o último cliente da fila seja atendido e o caixa que se vire para dar conta do recado. A falta de funcionários agrava ainda mais a situação.

Até porque os caixas mais novos e os que vieram do Unibanco simplesmente não tiveram tempo para se adaptar e são treinados pelos colegas no dia-a-dia da agência. Esse problema, inclusive, tem aumentado o número de casos em que, ao final do expediente, dá diferença na contagem do dinheiro.

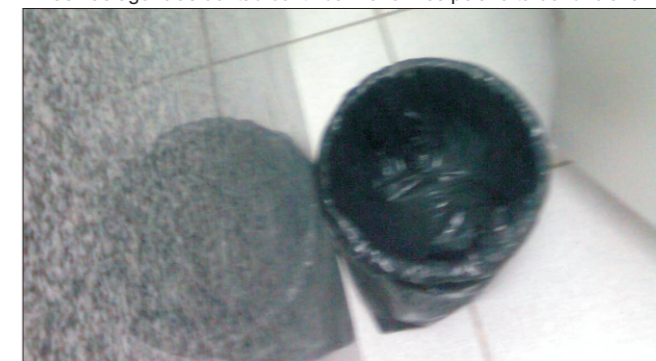
Além dos problemas no atendimento, o Itaú tem demonstrado total incapacidade de se relacionar com os próprios bancários. A estrutura disponibilizada pelo Banco após as reformas para a

absorção do Unibanco é de dar pena.

O banheiro nas agências exclusivos dos funcionários são pequenos e mal cabem uma pessoa. A diretora jurídica do Sindicato e funcionária do Itaú, Albertina Bertino, revela que tem recebido denúncias e cobra mais respeito e a contratação de mais bancários nas agências. "O Sindicato dos Bancários é a favor do cumprimento da lei municipal das filas, mas não vai tolerar que o Banco jogue toda a responsabilidade nas costas dos funcionários. É um absurdo o que está acontecendo. Essa olimpíada, só quem leva o ouro é o banqueiro", disse a sindicalista que pede aos trabalhadores que denunciem qualquer prática de exploração do Banco para que o Sindicato possa tomar as providências na Justiça.



Filas nas agências do Itaú continuam enormes pela falta de funcionários



No banheiro de anão do Banco Itaú, porta é da largura da lixeira